



FAUSTO FELÍCIO BRUSAROSCO

*Nascimento: 31/01/1920
Falecimento: 01/10/1980*

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1948.

Estágio de 1 (hum) ano no Serviço de Anestesia do Hospital das Clínicas de São Paulo sob a chefia do Dr. Reynaldo Figueiredo em 1948.

Ingresso na Santa Casa de Misericórdia de Santos em Fevereiro de 1949 como Anestesta Contratado, sob a direção de Carlos Pereira Parsloe.

Título de Especialista em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia em 1961.

Membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Credenciado como Chefe do Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia da Santa Casa de Misericórdia de Santos em 1963.

Sua produção científica foi restrita, entretanto de excelente qualidade. Na década de 50 já publicava na Revista Brasileira de Anestesiologia, trabalhos com grupo controle, análise de resultados entre os grupos, e suas conclusões eram sempre produto dos resultados encontrados.

Muito modesto, ouvia muito e falava pouco. Foi mestre de algumas dezenas de anesthesiologistas que hoje estão espalhados por todo o Brasil.

Tinha uma habilidade incomum para manusear o instrumental e administrar anestésicos. Isto associado aos seus grandes conhecimentos de anestesiologia e medicina em geral lhe conferiram o conceito de um dos mais perfeitos profissionais da especialidade na década de 60, quando estava no apogeu. O peso dos anos e os problemas de saúde diminuíram a sua capacidade de trabalho mas nem a morte lhe tira os méritos.

Fausto, querido e dedicado mestre, que tanto ensinou a arte e a prática da anestesia, a eterna gratidão dos seus discípulos.

*Renato Angelo Saraiva
SQS 107 - Bloco J - Apto 202
70346 - Brasília - DF*

DOR E TRIPTOFANO

Várias observações demonstraram que a serotonina é essencial como neurotransmissor nos sistemas inibitórios descendentes dos núcleos da rafe para o corno dorsal da medula, tanto na analgesia produzida por estimulação elétrica, como pela injeção de morfina. Dessa maneira os autores propuzeram que essas vias descendentes serotoninérgicas podem ter seu potencial intensificado pelo uso de um precursor da serotonina, o triptofano. Essa droga poderia aliviar a dor recorrente de pacientes após procedimentos de des-nervação.

Estudaram cinco pacientes com dor recorrente após rizotomia e cordotomia.

Todos esses doentes receberam triptofano (2 g/dia), por via oral, durante vários meses. Após um mês iniciou-se melhora da sintomatologia dolorosa, com sua remissão completa após 3 a 4 meses. Todos os doentes tiveram melhora de sua atividade diária normal, com efeitos colaterais discretos.

Os autores concluem que o triptofano é útil nos casos de dor recorrente após procedimento de desnervação como rizotomia e cordotomia. São discutidos os mecanismos envolvidos com a ação da droga.

(King R B - Pain and tryptophan. J Neurosurg 53:44 - 52, 1980).

COMENTÁRIO: O trabalho mostra que pouco ainda se conhece sobre a transmissão do estímulo doloroso e a analgesia. Por outro lado, muitas manipulações neurofarmacológicas dos neurotransmissores podem ser estudados, no sentido de se obter analgesia, sem o uso de analgésicos e hipnoanalgésicos com todos os seus efeitos colaterais. (Cremonesi E)

“Morfina Epidural em Analgesia de Parto”

Sr. Editor:

A nossa Unidade de Anestesiologia elaborou um plano de trabalho científico, “Morfina Epidural em Analgesia de Parto”, um estudo duplo cego — já em vias de concretização.

Fomos informados que se faria necessário emitir para este periódico uma “nota prévia” para assegurar o pioneirismo da publicação. Gostaríamos por conseguinte nos informasse V. Sa. em que consiste a referida “nota”

e como redigí-la.

Esperando ser mais uma vez alvo de sua gentileza enviamos protesto de consideração e estima.

Atenciosamente

Francisco Carlos A do Carmo Ramos
Chefe da Unidade de Anestesiologia e Gasoterapia
Mat 113897-09

“Notas Prévias”

Prezado Colega,

Recebemos sua carta solicitando informações sobre “Nota Prévia” para assegurar o pioneirismo de uma publicação em nossa Revista. Lembramos o nobre colega que a Revista Brasileira de Anestesiologia publica em todos os seus números as Normas aos Autores, que tem a finalidade de uniformizar os artigos, padronizando os originais dentro de limites, para facilitar os trabalhos de publicação.

A Revista não aprecia as “Notas Prévias”. Consideramos que uma observação, uma idéia, uma técnica diferente ou uma combinação de drogas pouco usuais, por vezes, de acordo com o entusiasmo monetâneo do observador, levam-nos a emitir conceitos enganosos e por vezes contraditórios, sem a necessária reflexão. Consideramos, ainda, que o pioneirismo não deve ser o objetivo primário de nossas investigações. A investigação deve primar pela procura de contribuições que beneficiam os nossos pacientes ou que acrescentem algo de bom à nossa atividade diária.

As “Notas Prévias” devem ser levadas e apresentadas nos Conclaves Médicos e, após confirmação através de

estudos com métodos adequados, os resultados analisados à luz da ciência e discutidos, enviados para publicação.

A Revista Brasileira de Anestesiologia tem procurado manter rigorosamente a data de recebimento de qualquer artigo, que deve passar por um processo antes de sua publicação. A data do recebimento do artigo pelo Editor confere o pioneirismo no trabalho, inclusive, com relação a outros periódicos. Daí a nossa exigência em receber os artigos em seus originais com duas cópias, com porte registrado e Aviso de Recebimento, que é um documento da data de recebimento, inviolável.

Esperando ter respondido às dúvidas do prezado colega, agradecendo a oportunidade de expressarmos nossas idéias a respeito das “Notas Prévias”, enviamos nossos protestos de elevada consideração a aprêço e, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Masami Katayama
Editor da Revista Brasileira de Anestesiologia

Livros Novos

*Questões Fundamentais de
Terapia Intensiva*

AUTORES:

Médicos da Equipe do CTI do Hospital do Andaraí – INAMPS – Rio de Janeiro.

MEDINA, Avelino J L

Coordenador: Jaime P de Araújo Neto; César R Barroso; Carlos Alberto Ferreira da Costa; José M Fisz; Leopoldino V N R Guerra; Antônio Jorge G Kropf; Carlos Maurício de Loureiro Maior; Paulo R de Oliveira; Paulo César S Pereira de Souza; José Wajnperlach.

DATA DE PUBLICAÇÃO: agosto de 1980

EDIÇÃO: 1.^a

ENCADENAÇÃO: capa dura

PÁGINAS: 280

ILUSTRAÇÕES: 93

ISBN: 85-201-0141-0

EDITORA INTERAMERICANA LTDA.

O Editor chama a atenção do caráter estritamente prático do livro que serviria como roteiro ou ponto de partida para orientação de inúmeros quadros comuns às UTIs.

Para o médico prático, generalista, o livro pode ser de extrema valia, porque é o resultado da experiência de inúmeros colegas, durante muitos anos labutando nos ambientes mais exigentes da profissão médica; têm extrema autenticidade suas orientações que são exequíveis em hospitais de todo país, ao contrário de publicações que imitam orientações estrangeiras sofisticadas e custosas.

Em alguns capítulos, a leitura é dificultada pelo caráter "de roteiro" destes tópicos, nos quais os autores poderiam perder um pouco mais de tempo, facilitando a compreensão das idéias.

[Mesmo não sendo admirador da parte política de D. Elder,] citado na primeira página, peço vênia para sugerir o poema do livro do mesmo autor "Mil razões para viver", intitulado FAZER TUDO BEM: Dar o máximo. "Trabalhar sempre com alma e com toda a alma, quer se trate - de conduzir às estrelas uma nave espacial, ou de fazer uma simples ponta de lápis . . ." O citado poema está mais de acordo com as questões fundamentais de Terapia Intensiva.

Concluindo, acho que é livro obrigatório para o Anestesiologista, tanto o que não participa rotineiramente de unidades intensivistas, como para aquele que faz parte da equipe.

*Alberto Affonso Ferreira, EA
Av Andrade Neves, 611
13100 - Campinas, SP*

Índice por Autor

A

- Afonso J E ver Pinheiro J A e col
Aguiar O G de: Função hepática e anestesia (artigo educacional), 67
Aldrete J A, Romo-Salas F, Mazzia V D B & Tan S: Difencil-hidantoína na reversão de lesão neurológica após parada cardíaca, 263
Almeida Neto J M de & Saraiva R A: Mistura azeotrópica halotano-éter (haloéter). Novas perspectivas, 187
Auler Júnior J O C, Silva Júnior E F da, Souza J H G & Timoner J: Cateterização percutânea da veia jugular interna, 225
Autran Filho A S ver Mathias R S e col

B

- Bachrach C A: Sobre a não indexação da Revista Brasileira de Anestesiologia (carta ao editor), 319
Bello J A: Assembléia dos Representantes. Respeito às decisões (editorial), 2
Beppu O S ver Dobashi P N e col
Bertolli L V ver Duarte D F e col
Biagini J A ver Ursolino G L e col
-, & Fernandes F: Relaxantes musculares (artigo educacional), 373
Blódi F C: Sobre os Archives of Ophthalmology (carta ao editor), 412
Bonica J J: A necessidade de uma taxonomia, 349
Brasil. Leis decretos, etc. Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978. Quadro Geral de unidades de medidas. D.O. Brasília, DF, 4 de maio de 1978, 233
-, Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978. Quadro geral de unidades de medidas. D.O. Brasília, DF, 4 de maio de 1978, 325
-, Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978. Quadro geral de unidades de medidas. D.O. Brasília, DF, 4 de maio de 1978, 415
Braz J R C, Vianna P T G, Yong L C & Curi R P: Efeitos da dimetofina na função renal do cão, 181
Brusarosco F F (1920 - 80) (necrológico) Saraiva R A, 491
Busanelli L A ver Vieira J L e col

C

- Cagnolati C A: Física para o anestesiológico (artigo educacional), 363
-, ver Nocite J R e col
Calegari D C ver Saviano A e col
Carbonell F ver Maneiro B e col
Capanema J S ver Duarte D F e col
Carvalho J L de ver Braz J R C e col
Charaneck K S ver Ursolino G L e col
Costa Neto M E ver Nocite J R e col
Couto G M R ver Haberer J P e col
Cremonesi E: As bases neurofisiológicas da anestesia (artigo educacional), 103
-, associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor), 322
-, sobre o uso da associação halogenados-adrenalina (carta ao editor), 411
-, & Rodrigues I de J: Interação de bloqueadores neuromusculares com hidrocortisona, 335
-, Geraissate M R & Murata K N: Anestesia para eletrocoagulação percutânea fracionada do V par craniano por radiofrequência, 345
-, Murata K N & Geraissate M R: Uso de agente curarizante no diagnóstico e tratamento do torcicolo, 483
Cunto J J de ver Ursolino G L e col
-, & Fernandes F: Presença de corpo estranho no interior de sonda traqueal. Relato de um caso, 303

Curi R P ver Breaz J R C

D

- Del Nero R R ver Saviano A e col
Dobashi P N, Beppu O S, Santos M L & Ratto O R: Curva de dissociação da oxihemoglobina e 2,3 DPG em sangue estocado, 431
Dornelles M A: Perda da consciência após anestesia para laparoscopia. Relato de um caso, 355
Duarte D F: Analgésicos (artigo educacional), 149
-, Gesser N, Bertoli L V & Capanema J S: Oscilações da potassemia e da calcemia após indução da anestesia e administração de succinilcolina, 441

F

- Fascio M de N C & Pinto M da C F: Injeção peridural de morfina no tratamento da dor, 255
Felício A A de: Transfusão de sangue e infusão de soluções balanceadas (artigo educacional), 497
-, ver Oliveira M P e col
Fernandes F ver Biagini J A
-, ver Cunto J J de e col
Ferraz A L de M ver Oliveira M P dos R e col
Ferreira A A ver Kurimore N Y e col
Ferreira M T S ver Saviano A e col
Fontana R M N ver Nocite J R e col

G

- Geraissate M R ver Cremonesi E e col
Gesser N ver Duarte D F e col
Goudsouzian N ver Mathieu A e col
Greene N M: Sobre a revista Anesthesia and Analgesia (carta ao editor), 321

H

- Haberer J P, Schoeffler J P, Nobre A R & Couto G M R de: Estudo comparativo das repercussões hemodinâmicas da reversão pela naloxona da anestesia analgésica com altas doses de fentanil, 279
Handa R M R ver Oga S e col

J

- Jaimes A ver Maneiro B e col
Jung L A ver Pereira J B

K

- Katayama M: A nova revista 1 (carta ao editor), 161
-, Modificação (editorial), 1
-, Notas do Editor, 334
-, O Conselho Editorial (carta ao editor), 321
Kurimori N Y, Ferreira A A & Vanetti L F A: Complicações oftálmicas durante o ato anestésico, 477

L

- Lane J C: Reanimação cerebral (editorial), 243
Leme S M M: O conselho editorial (carta ao editor), 321
Lampert A ver Sobczak O M
Liberato I K ver Nocite J R e col
Lobato T P ver Saviano A e col

M

- Magalhães E: Sistema nervoso autônomo (artigo educacional), 53
-, Temas do XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (carta ao editor), 323

- Maneiro B, Carbonell F, Jaimes A & Rojas I: AH 8165 e pressão intra-ocular, 285
 Marcondes W M ver Wilner S
 Marteleite M: Medicação pré-anestésica: indicações, contra-indicações e fatores que afetam a escolha de uma droga ou combinação de drogas, 357
 Martins N M ver Tonelli D e col
 Mathias R S, Reis G F F dos & Aufran Filho A S: A anestesia e a normalização das unidades de pesos e medidas (editorial), 165
 —, — & —, Identificação de gases em cilindros (artigo educacional), 407
 Mathieu A, Mathieu D & Goudsouzian N: Mecanismos alérgicos nas hepatites associadas ao halotano, 211
 Mazzia V D B ver Aldrete J A e col
 Meijer I M: Excerpta Médica. Section 29. Anesthesiology (carta ao editor), 321
 Murata K N ver Cremonesi E e col

N

- Nery L E ver Pinheiro J A e col
 Newell F W: Sobre O American Journal of Ophthalmology (carta ao editor), 411
 Nicoletti R L ver Oliveira M P dos R e col
 Nocite J R: Ensino da anestesiologia em nível de pós-graduação, 217
 —, Fisiologia respiratória para o anestesiológista (artigo educacional), 5
 —, Números educacionais (editorial), 3
 —, Recuperação pós-anestésica: estágio final da anestesia?, 487
 —, Suicídio entre anestesiológistas. Um risco profissional? (editorial), 81
 —, Cagnolati C A & Velludo F S: Succinilcolina em intubação traqueal. Armadilha para o anestesiológista?, 353
 —, Costa Neto M E, Liberato I K & Fontana R M N: Recuperação pós-anestésica com o uso de enflurano e de halotano. Estudo comparativo, 269
 —, —, Valverde A C & Velludo F S: Etidocaína em anestesia peridural para operação cesareana, 193
 Nobre A R ver Haberer J P e col
 Nogueira M N ver Ribeiro J B

O

- Oga S, Handa R M R, Pereira C de F & Simonetti M dos PB: Tempo de latência e duração do bloqueio motor das associações anestésicas de lidocaína, bupivacaína e etidocaína, 251
 Oliveira L F de: A nova revista 1 (carta ao editor), 160
 —, A nova revista 2 (carta ao editor), 161
 —, Neurofisiologia para o anestesiológista (artigo educacional), 23
 — & Sudo R T: Verapamil em arritmias durante anestesia geral pelo halotano. Análise hemodinâmica, 245
 Oliveira M P dos R, Nicoletti R L, Felício A A & Ferraz A L de M: Efeitos cardiovasculares da quetamina em cães hipovolêmicos, 167
 Ortega J R M ver Vieira J L e col

P

- Parsloe C P: Dois pioneiros (editorial), 163
 —, Dor: nomenclatura e definições (editorial), 333
 —, O trabalho editorial (editorial), 241
 Pereira C de F ver Oga S e col
 Pereira E: Agentes anestésicos utilizados por via venosa (artigo educacional), 127
 —, Temas do XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (carta ao editor), 323
 —, Vieira E J G & Vieira Z E G: Um programa de residência médica (PRM) em anestesiologia, 307
 Pereira J B: Associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor), 322
 — & Jung L A: Fisiologia cardiovascular para o anestesiológista: o coração (artigo educacional), 39
 Pinheiro J A, Nery L E, Afonso J E & Santos M L dos: Função pulmonar, hemodinâmica e metabólica em cães anestesiados e ventilados com pressão positiva inspiratória intermitente, 173
 Pinheiro V de O: Resposta à Zairo E G Vieira (carta ao editor), 159

R

- Ramos F C A do C: Morfina (carta ao editor), 231
 —, Morfina epidural em analgesia de parto (carta ao editor), 493
 —, O mercado sem morfina (carta ao editor), 161
 Ratto O R ver Dobashi P N e col
 Reis G F F dos ver Mathias R S e col
 Reis Júnior A dos: Anestesia regional intravenosa com etidocaína para cirurgia do punho. Influência da concentração, volume e dose nos resultados anestésicos e analgésicos pós-operatórios, 339
 —, Anestesia regional intravenosa: farmacocinética e concentração sanguínea de anestésicos locais (revisão), 203
 —, Anestesia regional intravenosa: local de ação dos anestésicos locais (revisão), 297
 —, Anestesia regional intravenosa: sinonímia, 463
 Ribeiro J B & Nogueira M N: Preparo de soluções de anestésicos locais com adrenalina. Fórmula geral para cálculo de concentração, 481
 Rodrigues I de J ver Cremonesi E
 Rojas I ver Maneiro B e col
 Romo-Salas F ver Aldrete J A e col
 Russo R P: Choque. Avaliação e terapêutica: considerações sobre a anestesia no paciente em choque (artigo educacional), 387

S

- Santos M L ver Dobashi P N e col
 —, ver Pinheiro J A e col
 Saraiva R A: Farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (artigo educacional), 113
 —, Fausto Felício Brusarosco (1929 - 80) (necrológico), 491
 —, Os Congressos Brasileiros de Anestesiologia (editorial), 421
 —, Temas do XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (carta ao editor), 323
 — ver Almeida Neto J M de
 Saviano A, Calegari D C & Del Nero R R: Avaliação de um novo analgésico antagonista do ópio (meptazinol) em dor pós-operatória, 257
 —, —, Ferreira M T S & Lobato T P: Potencialização de drogas anestésicas pelo lorazepam, 273
 Shoeffler J P ver Haberer J P e col
 Shinsato Y ver Tonelli D e col
 Silva Júnior E F ver Auler Júnior J O C e col
 Silva J M C da & Vieira Z E G: Digitálicos e anestesia (revisão), 455
 Simonetti M dos P B: Estudo comparativo da lidocaína, bupivacaína e etidocaína em átrio isolado de cobaia, 423
 —, ver Oga S e col
 Soares E L: Correspondentes em Portugal (carta ao editor), 319
 Sobczak O M & Lampert A: Edema cerebral operatório, 199
 Souza J H G ver Auler Júnior J O C e col
 Stephen C R: Survey of Anesthesiology (carta ao editor), 324
 Sudo R T ver Oliveira L F de
 Swerdlow A: British Journal of Pain (carta ao editor), 320

T

- Tan S ver Aldrete J A e col
 Timoner J ver Auler Júnior J O C e col
 Tonelli D: Sobre o sistema internacional de unidades (carta ao editor), 413
 —, Martins N M & Shinsato Y: Instilação pulmonar acidental de halotano. Evolução clínica e radiológica. Relato de um caso, 467

U

- Ursolino G L, Biagini J A, Cunto J J de & Charaneck K S: Crise colinérgica: apresentação de um caso em pacientes portadora de miastenia gravis, 223

V

- Valverde A C ver Nocite J R e col
 Vanetti L F A ver Kurimori N Y e col
 Vianna P T G: Função renal e anestesia (artigo educacional), 83
 — ver Bráz J R C e col
 Vidaurre S C ver Vieira J L e col
 Vieira E J G ver Pereira E e col
 Vieira J L, Ortega J R M, Busanelli L A & Vidaurre S C: Hipoten-

são arterial induzida e hipotermia, 437
Vieira Z E G: A nova revista 1 (carta ao editor), 160
-, Plano de curso para residência médica em anestesiologia (carta ao editor), 159
- ver Pereira E e col
- ver Silva J M C da

Y

Yong L C ver Braz J R C e col

A

ACETILCOLINA

colinesterase

sistema nervoso autônomo (Magalhães E), 53

adrenalina, ver

CORAÇÃO, arritmias

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, catecolaminas

adsorção, ver

ANESTÉSICOS VOLÁTEIS, concentrações

AH 8165, ver

RELAXANTES MUSCULARES, fazadínio

ALERGIA

mecanismos alérgicos nas hepatites associadas ao halotano (Mathieu A, Mathieu D & Goudsouzian N), 211

alfatesin, ver

ANESTÉSICOS VENOSOS

ANALGESIA

ver também, Analgésicos, Técnicas anestésicas, raquianestesia, peridural as bases neurofisiológicas da anestesia (Cremonesi E), 103

ANALGÉSICOS NÃO NARCÓTICOS

analgésicos (Duarte D F), 149

ANL GÉSICOS NARCÓTICOS

codeína

analgésicos (Duarte D F), 149

morfina

analgésicos (Duarte D F), 149

injeção peridural de morfina no tratamento da dor (Fascio M N C & Pinto M da C F), 255

morfina (carta ao editor) (Ramos F C A do C), 231

morfina epidural em analgesia de parto (carta ao editor) Ramos F C A do C), 493

o mercado sem morfina (carta ao editor) (Pinheiro V de O), 159

analgotocia, ver

ANESTESIA, obstetrícia

ANATOMIA

espaço peridural

distância entre o ligamento amarelo e a dura-máter no segmento lombar no homem (Zarzur E), 229

ANESTESIA

ver também Anestesiologia, Anestésicos, Cirurgia, Complicações, História, Técnicas anestésicas

obstetrícia

cesareana

etidocaína em anestesia peridural para operação cesareana (Nocite J R e col), 193

parto

morfina epidural em analgesia de parto (carta ao editor) (Ramos F C A do C), 493

oftalmologia

AH 8165 e pressão intra-ocular (Maneiro B e col), 285

anestesia local, ver

ANESTÉSICOS LOCAIS

anestesia peridural, ver

W

Wilner S & Marcondes W M: Anestesia em traumatismo de coração. Relato de um caso, 475

Z

Zarzur E: Bloqueio peridural duplo, 449

-, Distância entre o ligamento amarelo e a dura-máter no segmento lombar no homem, 229

Índice por Assunto

TÉCNICAS ANESTÉSICAS

anestesia regional, ver

TÉCNICAS ANESTÉSICAS

anestesia venosa regional, ver

TÉCNICAS ANESTÉSICAS, regional, venosa

ANESTÉSICOS GASOSOS

identificação de gases em cilindros (Mathias R S, Reis G F F & Autran Filho A S), 407

ciclopropano

farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113

óxido nitroso

farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113

anestésicos inalatórios, ver

ANESTÉSICOS GASOSOS

ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

ANESTÉSICOS LOCAIS

anestesia regional intravenosa; farmacocinética, concentrações sanguíneas de anestésicos locais (Reis Jr A dos), 203

anestesia regional intravenosa; local de ação do anestésico local (Reis Jr A dos), 297

preparo de soluções de anestésicos locais com adrenalina, fórmula geral para cálculo de concentrações (Ribeiro J B & Nogueira M N), 481

bupivacaína

tempo de latência e duração do bloqueio motor das associações anestésicas de lidocaína, bupivacaína e etidocaína (Oga S e col), 251

estudo comparativo dos efeitos da lidocaína, bupivacaína e etidocaína em átrio isolado de cobaia (Simonetti M dos P B), 423

etidocaína

anestesia regional intravenosa com etidocaína para cirurgia de punho, influência de concentração, volume e dose nos resultados anestésicos e analgésicos pós-operatórios (Reis Jr A dos), 399

etidocaína em anestesia peridural para operação cesareana (Nocite J R e col), 193

tempo de latência e duração do bloqueio motor das associações anestésicas de lidocaína, bupivacaína e etidocaína (Oga S e col), 251

estudo comparativo dos efeitos da lidocaína, bupivacaína e etidocaína em átrio isolado de cobaia (Simonetti M dos P B), 423

lidocaína

estudo comparativo dos efeitos da lidocaína, bupivacaína e etidocaína em átrio isolado de cobaia (Simonetti M dos P B), 423

tempo de latência e duração do bloqueio motor das associações anestésicas de lidocaína, bupivacaína e etidocaína (Oga S e col), 251

ANESTÉSICOS VENOSOS

alfatesin

agentes anestésicos utilizados por via venosa (Pereira E), 127

- anestesia para eletrocoagulação percutânea fracionada do V par craniano por radiofrequência (Cremonesi E, Murata K N & Geraissate M R), 345
- fentanil
estudo comparativo das repercussões hemodinâmicas da reversão pela naloxona da anestesia analgésica com altas doses de fentanil (Haberer J P e col), 279
- quetamina
agentes anestésicos utilizados por via venosa (Pereira E), 127
efeitos cardiovasculares da quetamina em cães hipovolêmicos (Oliveira M P dos R), 167
- ANESTÉSICOS VOLÁTEIS**
associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Cremonesi E), 322
associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Pereira J B), 323
sobre o uso da associação halogenados-adrenalina (carta ao editor) (Cremonesi E), 411
- enflurano
farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113
recuperação pós-anestésica com o uso de enflurano e de halotano, estudo comparativo (Nocite J R e col), 269
- éter dietílico
farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113
mistura azeotrópica halotano-éter (haloéter), novas perspectivas (Almeida Neto J M de & Saraiva R A), 187
- halotano
farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113
instilação pulmonar acidental de halotano, evolução clínica e radiológica, relato de um caso (Tonelli D, Martins N M & Shinsato Y), 467
mecanismos alérgicos nas hepatites associadas ao halotano (Mathieu A, Mathieu D & Goudsouzian N), 211
mistura azeotrópica halotano-éter (haloéter), novas perspectivas (Almeida Neto J M de & Saraiva R A), 187
recuperação pós anestésica com o uso de enflurano e de halotano, estudo comparativo (Nocite J R e col), 269
verapamil em arritmias durante anestesia geral pelo halotano, análise hemodinâmica (Oliveira L F de & Sudo R T), 245
- metoxifluorano
farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113
função renal e anestesia (Vianna P T G), 83
- tricloroetileno
farmacologia dos agentes anestésicos inalatórios (Saraiva R A), 113
- ANOXIA**, ver
CÉREBRO
HIPÓXIA
- ANTAGONISTAS DOS NARCÓTICOS**
meptazinol
avaliação de um novo analgésico antagonista do ópio (meptazinol) em dor pós-operatória (Saviano A, Calegari D C & Del Nero R R), 257
- naloxona
estudo comparativo das repercussões hemodinâmicas da reversão pela naloxona da anestesia analgésica com altas doses de fentanil (Haberer J P e col), 279
- ANTICONVULSIVANTES**
difetil-hidantoína
difetil-hidantoína na reversão de lesão neurológica após parada cardíaca (Aldrete J A e col), 263
- arritmias, ver
CORAÇÃO
- B**
barbitúricos, ver
HIPNÓTICOS
benzodiazepínicos, ver
HIPNÓTICOS
bloqueadores neuromusculares, ver
RELAXANTES MUSCULARES
- bloqueio peridural, ver
TÉCNICAS ANESTÉSICAS, peridural
- brometo de dazopirônio, ver
RELAXANTES MUSCULARES, fazadínio
- brometo de pancurônio, ver
RELAXANTES MUSCULARES, pancurônio
- bupivacaína, ver
ANESTÉSICOS LOCAIS
- C**
capacidade vital, ver
PULMÃO, capacidade
- cardiopatia, ver
CORAÇÃO
- CARTAS AO EDITOR**
sobre o American Journal of Ophthalmology (Newell F W), 411
sobre o Archives of Ophthalmology (Blodi F C), 412
associação halogenados e vasoconstritores (Cremonesi E), 322
associação halogenados e vasoconstritores (Pereira J B), 323
British Journal of Pain (Swerdlow M), 320
o Conselho Editorial (Leme S M M), 321
correspondentes em Portugal (Soares E L), 319
Excerpta Médica. Section 29. Anesthesiology (Meijer I M), 324
 morfina epidural em analgesia de parto (Ramos F C A do C), 493
o mercado sem morfina (Ramos F C A do C), 161
sobre a não indexação da Revista Brasileira de Anestesiologia (Bachrach C A), 319
a nova revista 1 (Katayama M), 161
a nova revista 1 (Oliveira L F de), 160
a nova revista 2 (Oliveira L F de), 160
a nova revista 1 (Vieira Z E G), 160
resposta à Zairo E G Vieira (Pinheiro V de O), 159
sobre a revista Anesthesia and Analgesia (Greene N M), 320
sobre a revista Anesthesiology (Michenfelder J D), 321
sobre o sistema internacional de unidades (Tonelli D), 413
Survey of Anesthesiology (Stephen R) 324
temas do XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (Magalhães E), 323
temas do XVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (Pereira E), 323
temas do XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia (Saraiva R A), 324
- cefaléia, ver
COMPLICAÇÕES
- CÉREBRO**
anoxia
difetil-hidantoína na reversão de lesão neurológica após parada cardíaca (Aldrete J A e col), 263
reanimação cerebral (editorial) (Lane J C), 243
- centro respiratório
fisiologia respiratória para o anestesologista (Nocite J R), 5
- metabolismo
difetil-hidantoína na reversão de lesão neurológica após parada cardíaca (Aldrete J A e col), 263
- sistema nervoso central
as bases neurofisiológicas da anestesia (Cremonesi E), 103
- cesariana, ver
ANESTESIA, obstetrícia
- CHOQUE**
choque, avaliação e terapêutica, considerações sobre a anestesia no paciente em choque (Russo R P), 387
- cinética, ver
FARMACOCINÉTICA
- circulação periférica, ver
PRESSÃO SANGUÍNEA, fluxo arterial periférico
- CIRURGIA**
abdominal
bloqueio peridural duplo (Zarzur E), 449
- cardiovascular
anestesia em traumatismo de coração, relato de um caso (Wilner S & Marcondes W M), 475
- laparoscopia
perda de consciência após anestesia para laparoscopia, re-

lato de um caso. (Dornelles M A), 355
 neurocirurgia
 anestesia para eletrocoagulação percutânea fracionada do V par craniano por radiofrequência (Cremonesi E, Murata K N & Geraissate M R), 345
 cirurgia oftálmica, ver
 ANESTESIA, oftalmologia

COMPLICAÇÕES

acidentes
 instilação pulmonar acidental de halotano, evolução clínica e radiológica, relato de um caso (Tonelli D, Martins N M & Shinsato Y) 467
 corpo estranho
 presença de corpo estranho no interior de sonda traqueal, relato de um caso (Cunto J J de & Fernandes F), 303
 edema cerebral
 edema cerebral operatório (Sobczak O M & Lampert A), 199
 miastenia gravis
 crise colinérgica, apresentação de um caso em paciente portadora de miastenia gravis (Ursolino G L e col), 223
 oftálmicas
 complicações oftálmicas durante o ato anestésico (Kuri-mori N Y, Ferreira A A & Vanetti L F A), 477
 parada cardíaca
 difenil-hidantoína na reversão de lesão neurológica após parada cardíaca (Aldrete J A e col), 263
 reanimação cerebral (editorial) (Lane J C), 243
 pneumotórax
 pneumotórax após bloqueio do plexo braquial, relato de um caso (Silva J T & Lopes J A), 305
 trauma
 anestesia em traumatismo de coração, relato de um caso (Wilner S & Marcondes W M), 475

CONGRESSOS

congresso brasileiro de anestesiologia (editorial) (Saraiva R A), 421

CORAÇÃO

adrenalina
 associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Cremonesi E), 322
 associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Pereira J B), 323
 sobre o uso da associação halogenados-adrenalina (carta ao editor) (Cremonesi E), 411
 antiarrítmicos
 verapamil em arritmias durante anestesia geral pelo halotano, análise hemodinâmica (Oliveira L F de & Sudo R T), 245
 arritmia
 associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Cremonesi E), 322
 associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Pereira J B), 323
 sobre o uso da associação halogenados-adrenalina (carta ao editor) (Cremonesi E), 411
 verapamil em arritmias durante anestesia geral pelo halotano, análise hemodinâmica (Oliveira L F de & Sudo R T), 245
 circulação coronariana
 fisiologia cardiovascular para o anestesiológista (Pereira J B & Jung L A), 39
 contratilidade
 fisiologia cardiovascular para o anestesiológista (Pereira J B & Jung L A), 39
 débito cardíaco
 fisiologia cardiovascular para o anestesiológista (Pereira J B & Jung L A), 39
 eletrocardiograma
 fisiologia cardiovascular para o anestesiológista (Pereira J B & Jung L A), 39
 metabolismo
 fisiologia cardiovascular para o anestesiológista (Pereira J B & Jung L A), 39
 sistema cardiovascular
 efeitos cardiovasculares da quetamina em cães hipovolêmi-

cos (Oliveira M P dos R), 167
 traumatismo
 anestesia em traumatismo de coração, relato de um caso (Wilner S & Marcondes W M), 475
 craniotomia, ver
 CIRURGIA, neurocirurgia
 curva de dissociação da oxihemoglobina, ver
 SANGUE

D

diazepam, ver
 HIPNÓTICOS, benzodiazepínicos
 difenil-hidantoína, ver
 ANTICONVULSIVANTES
 digitálicos
 digitálicos e anestesia (revisão) Silva J M C de & Vieira Z E G), 455
 dimetrofina, ver
 SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, simpaticomiméticos
 dopamina, ver
 SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

DOR

analgesia por eletro-coagulação nervosa transcutânea (revisão) (Torres H J de A), 289
 dor: nomenclatura e definições (editorial) (Parsloe C P), 333
 injeção peridural de morfina no tratamento da dor (Fascio M de N C & Pinto M da C F), 255
 a necessidade de uma taxonomia (Bonica J J), 349
 pós operatória
 avaliação de um novo analgésico antagonista do ópio (mep-tazinol) em dor pós-operatória (Saviano A, Calegari D C & Del Nero R R), 257
 droperidol, ver
 ANESTÉSICOS VENOSOS

E

edema cerebral, ver
 COMPLICAÇÕES
EDITORIAL
 assembléia dos representantes, respeito às decisões (Bello J A), 2
 anestesiologia e a normalização das unidades de pesos e medidas (Mathias R S, Reis G F F dos & Autran Filho A S), 165
 dor: nomenclatura e definições (Parsloe C P), 333
 modificação (Katayama M), 1
 o trabalho editorial (Parsloe C P), 241
 os dois pioneiros (Parsloe C P), 163
 os congressos brasileiros de anestesiologia (Saraiva R A), 421
 reanimação cerebral (Lane J C), 243
 suicídio entre os anestesiológistas, um risco profissional (Nocite J R), 81
EDUCAÇÃO
 ensino da anestesiologia em nível de pós-graduação (Nocite J R), 217
 plano de curso para residência médica em anestesiologia (carta ao editor) (Vieira Z E G), 159
 um programa de residência médica (PRM) em anestesiologia (Pereira E, Vieira E J G & Vieira Z E G), 159
 resposta à Zairo E G Vieira (carta ao editor) (Pinheiro V de O), 159
 efeitos cardiovasculares, ver
 CORAÇÃO
 efeitos hepáticos, ver
 FÍGADO
 efeitos imunopressores, ver
 REAÇÕES IMUNOLÓGICAS
 efeitos renais, ver
 RINS
 eletroanestesia, ver
 TÉCNICAS ANESTÉSICAS, eletroanestose
 eliminação de gases anestésicos, ver
 ANESTÉSICOS GASOSOS
 ANESTÉSICOS VOLÁTEIS
 enflurano, ver
 ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

ensino, ver
EDUCAÇÃO
ENZIMAS
COLINESTERASE
 nesotigmina
 crise colinérgica, apresentação de um caso em paciente portadora de miastenia gravis (Ursolino G L e col), 223

EQUIPAMENTO
 cilindros
 identificação de gases em cilindros (Mathias R S, Reis G F F dos & Autran Filho A S), 407

eraldin, ver
SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, bloqueadores adrenérgicos beta, practolol

espaço morto, ver
VENTILAÇÃO

espaço peridural, ver
ANATOMIA

etidocaína, ver
ANESTÉSICOS LOCAIS

étrano, ver
ANESTÉSICOS VOLÁTEIS, enflurano

éter dietílico, ver
ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

extrassístoles ventriculares, ver
CORAÇÃO, arritmias

F
FARMACOCINÉTICA

anestesia regional intravenosa, farmacocinética, concentrações sanguíneas de anestésicos locais (revisão) (Reis Jr A dos), 203

fentanil, ver
ANESTÉSICOS VENOSOS

fentolamina, ver
SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, simpaticolíticos

FÍGADO
 fluxo sanguíneo
 função hepática e anestesia (Aguiar O G de), 67
 função
 função hepática e anestesia (Aguiar O G de), 67

FÍSICA
 a anestesia e a normalização das unidades de pesos e medidas (Mathias R S, Reis F F dos & Autran Filho A S), 165
 física para o anesthesiologista (Cagnolati C A), 363
 quadro geral de unidades de medidas (Decreto lei 81622 de 3 de maio de 1978 - D. O. de 4/5/78), 233
 quadro geral de unidades de medidas (Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978 - D. O. de 4/5/78), 325
 quadro geral de unidades de medidas (Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978 - D. O. de 4/5/78), 415
 quadro geral de unidades de medidas (Decreto-lei 81622 de 3 de maio de 1978 - D. O. de 4/5/78), 495
 sobre o sistema internacional de unidades (carta ao editor) (Katayama M), 413
 sobre o sistema internacional de unidades (carta ao editor) (Tonelli D), 413

fisiologia cardiovascular, ver
CORAÇÃO, arritmia
CORAÇÃO, circulação coronariana
CORAÇÃO, contratilidade
CORAÇÃO, débito cardíaco
CORAÇÃO, eletrocardiograma
CORAÇÃO, metabolismo

fisiologia respiratória, ver
CÉREBRO, centro respiratório
PULMÃO, capacidade
PULMÃO, complacência
PULMÃO, fluxo sanguíneo
PULMÃO, resistência vascular
PULMÃO, volume

fluidoterapia, ver
SANGUE, reposição

flunitrazepam, ver
HIPNÓTICOS, benzodiazepínicos

fluxo sanguíneo periférico, ver
PRESSÃO SANGUÍNEA

fluxo sanguíneo cerebral, ver
CÉREBRO

fluxo sanguíneo renal, ver
RINS

função hepática, ver
FÍGADO

função pulmonar, ver
PULMÃO

furosemida, ver
RINS, diuréticos

H

halogenados, ver
ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

halotano, ver
ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

hepatite, ver
FÍGADO

hepatotoxicidade, ver
FÍGADO

HIPNOSE
 as bases neurofisiológicas da anestesia (Cremonesi E), 103

HIPNÓTICOS
 barbitúricos
 agentes anestésicos utilizados por via venosa (Pereira E), 127
 pentobarbital

efeitos da dimetrofina na função renal do cão (Braz J R C e col), 181
 função pulmonar, hemodinâmica e metabólica em cães anestesiados e ventilados com pressão positiva inspiratória intermitente (Pinheiro J A e col), 173

benzodiazepínicos
 diazepam
 agentes anestésicos utilizados por via venosa (Pereira E), 127
 flunitrazepam
 agentes anestésicos utilizados por via venosa (Pereira E), 127
 lorazepam
 potencialização de drogas anestésicas pelo lorazepam (Saviano A e col), 273

hipotensão, ver
TÉCNICAS ANESTÉSICAS, hipotensão, induzida

hipotermia
 hipotensão arterial induzida e hipotermia (Vieira J L e col), 437

hipovolemia, ver
SANGUE, volume

hipoxia cerebral, ver
CÉREBRO, anoxia

HISTÓRIA
 dois pioneiros (editorial) (Parsloe C P), 163

HORMÔNIOS
 corticoesteróides
 hidrocortisona
 interação de bloqueadores neuromusculares com hidrocortisona (Cremonesi E & Rodrigues I de J), 335

I

inderal, ver
SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, simpaticolíticos, propranolol

inoval, ver
ANESTÉSICOS VENOSOS

insuficiência respiratória, ver
PULMÃO, doenças

insuficiência renal, ver
RINS

INTUBAÇÃO TRAQUEAL
 succinilcolina em intubação traqueal, armadilha para o anesthesiologista? (Nocite J R, Cagnolati C A & Velludo F S), 353
 complicações
 presença de corpo estranho no interior de sonda traqueal, relato de um caso (Cunto J J de & Fernandes F), 303

IONS

- cálcio
 - oscilações da potassemia e da calcemia após indução da anestesia e administração de succinilcolina (Duarte D F e col), 441
- potássio
 - oscilações da potassemia e da calcemia após indução da anestesia e administração de succinilcolina (Duarte D F e col), 441

K

- ketamina, ver
 - ANESTÉSICOS VENOSOS, quetamina

L

- laparoscopia, ver
 - CIRURGIA
- lesão cerebral hipóxia, ver
 - CÉREBRO, anoxia
- lidocaína, ver
 - ANESTÉSICOS LOCAIS

LIVROS NOVOS

- Fonio E E: Manual Prático de Anestesiologia, 232
- Medina A J L: Questões Fundamentais de Terapia Intensiva, 494

- lorazepam, ver
 - HIPNÓTICOS, benzodiazepínicos

M

- manitol, ver
 - RINS, diuréticos
- marcaína, ver
 - ANESTÉSICOS LOCAIS, bupivacaína
- mecanismos de ação, ver
 - TEORIAS DA ANESTESIA
- medicação pré-anestésica, ver
 - PRÉ-MEDICAÇÃO

MEMBRANA

- célula
 - neurofisiologia para o anesthesiologista (Oliveira L F de), 23

- meperidina, ver
 - ANALGÉSICOS NARCÓTICOS
- meptazinol, ver
 - ANTAGONISTAS DOS NARCÓTICOS

METABOLISMO

- consumo de oxigênio
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

- metoxiflurano, ver
 - ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

- miastenia gravis, ver
 - COMPLICAÇÕES

- morfina, ver
 - ANALGÉSICOS NARCÓTICOS

N

- N₂O, ver
 - ANESTÉSICOS GASOSOS, óxido nitroso
- naloxona, ver
 - ANTAGONISTAS DOS NARCÓTICOS
- narcóticos, ver
 - ANALGÉSICOS NARCÓTICOS

NECROLÓGICO

- Brusarosco F F (Saraiva R A), 491

- nefrotoxicidade, ver
 - RINS

- neostigmina, ver
 - ENZIMAS, colinesterase

- neurocirurgia, ver
 - CIRURGIA

- neurofisiologia, ver
 - MEMBRANA, célula
 - TRANSMISSÃO NEUROMUSCULAR

- neuroleptoanalgesia, ver
 - TÉCNICAS ANESTÉSICAS

- nitroprussiato de sódio, ver
 - TÉCNICAS ANESTÉSICAS, hipotensão, induzida
- noradrenalina, ver
 - SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, catecolaminas

O

- oftalmologia, ver
 - COMPLICAÇÕES
 - ANESTESIA

OLHOS

- pressão intra-ocular
 - AH 8165 e pressão intra-ocular (Maneiro B e col), 285

ORGANIZAÇÕES

- Sociedade Brasileira de Anestesiologia
 - Assembléia dos Representantes, respeito às decisões (editorial) (Bello J A), 2

- óxido nitroso, ver
 - ANESTÉSICOS GASOSOS

P

- parada cardíaca, ver
 - COMPLICAÇÕES

- parto, ver
 - ANESTESIA, obstetrícia

- pentobarbital, ver
 - HIPNÓTICOS, barbitúricos

- piridostigmina, ver
 - ENZIMAS, colinesterase, neostigmina

- plexo braquial, ver
 - ANATOMIA

- pneumotórax, ver
 - PULMÃO, complicações

- potassemia, ver
 - ÍONS

- potássio, ver
 - ÍONS

PRÉ-MEDICAÇÃO

- medicação pré-anestésica: indicações, contra-indicações e fatores que afetam a escolha de uma droga ou combinação de drogas (Martelete M), 357

- pressão intra-ocular, ver
 - OLHOS

PRESSÃO SANGUÍNEA

- hipotensão arterial induzida e hipotermia (Vieira J L e col), 437

- practolol, ver
 - SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, bloqueadores adrenérgicos beta

- propranolol, ver
 - SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, simpaticolíticos

- protóxico de azoto, ver
 - ANESTÉSICOS GASOSOS, óxido nitroso

PULMÃO

- capacidade
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

- complacência
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

- fluxo sanguíneo
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

- função
 - função pulmonar, hemodinâmica e metabólica em cães anestesiados e ventilados com pressão positiva inspiratória intermitente (Pinheiro J A e col), 173

- pneumotórax
 - pneumotórax após bloqueio do plexo braquial: relato de um caso (Silva J T da & Lopes J A), 305

- resistência vascular
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

- volume
 - fisiologia respiratória para o anesthesiologista (Nocite J R), 5

Q

quetamina, ver
ANESTÉSICOS VENOSOS

R

raquianestesia, ver
TÉCNICAS ANESTÉSICAS

reanimação cerebral, ver
CÉREBRO, anoxia

recuperação pós-operatória
recuperação pós-anestésicas: estágio final da anestesia? (Nocite J R), 487

RELAXANTES MUSCULARES

AH 8165 e pressão intra-ocular (Maneiro B e col), 285
relaxantes musculares (Biagini J A & Fernandes F), 373
uso de agentes curarizantes no diagnóstico e tratamento do torcicolo (Cremonesi E, Geraissate M R & Murata K N), 483
galamina

relaxantes musculares (Biagini J A & Fernandes F), 373
pancurônio

interação de bloqueadores neuromusculares com hidrocortisona (Cremonesi E & Rodrigues I de), 335

relaxantes musculares (Biagini J A & Fernandes F), 373
succinilcolina

oscilações da potassemia e da calcemia após indução da anestesia e administração de succinilcolina (Duarte D F e col), 441

relaxantes musculares (Biagini J A & Fernandes F), 373
succinilcolina e intubação traqueal, armadilha para o anestesiológico? (Nocite J R, Cagnolati C A & Velludo F S), 353

d-tubocurarina

relaxantes musculares (Biagini J A & Fernandes F), 373

renal, ver

RINS

reposição volêmica, ver

SANGUE

RESUMO DE LITERATURA

Anai D , Pertusiet B , Lienhart A , Basset J Y e Longchamp M B: Medida do volume sanguíneo multirregional: fenômeno da autorregulação do fluxo sanguíneo cerebral, 30:157

Ancrì D , Pertusiet B , Lienhart A , Basset J Y e Longchamp M F: Medida do volume sanguíneo multirregional: fenômeno de autorregulação vascular cerebral, 30:210

Andersen J R e Eikard B: Arritmias durante anestesia com halotano: influência da succinilcolina, 30:221

Azar I , Cottrell J , Gupta B e Turndorf H: A furosemida acelera a recuperação do bloqueio neuromuscular pelo pancurônio, 30:254

Baugham A D e Mason W T: Os anestésicos agem diminuindo o gradiente de pH, 30:414

Behar A O M, Olshwang D, Magora F , Davidson J T: Tratamento da dor com morfina peridural, 30:22

Booij L H D J , Miller R L , Jones M J W e Stanski D R: Antagonismo do pancurônio e de seus metabolitos pela neostigmina, 30:186

Bowman W C: Um novo bloqueador neuro-muscular adespolarizante, 30:356

Bonzeman P M e Chandra P: Analgesia unilateral subsequente a bloqueios epidural e subaracnóideo, 30:352

Clubb R J , Maxwell R E e Chou S N: Lesão experimental cerebral no cão: os efeitos farmacológicos do pentobarbital e nitroprussiato de sódio, 30:338

Comarck R S: Nível de consciência durante anestesia, 30:304

Cooper G M , Holdcroft A , Hall G M e Alaghbandzadeh J: Analgesia peridural e resposta metabólica à cirurgia, 30:21

Cozanitis D , Dessypris A e Nuutila K: Efeito da galamina sobre os níveis de ACTH em pacientes cirúrgicos, 30:396

Cozanitis D e Haapanen E: Relaxantes musculares e hemodiálise, 30:198

Datta S , Corke B C , Alper M H , Brown W V , Ostheimer G W e Weiss J B: Epidural em cesareana: estudo comparativo sobre bupivacaína, cloroprocaina e etidocaína, 30:268

Davidson S H: Estudo comparativo de halotano e enflurano em anestesia pediátrica ambulatorial, 30:22

Ducck R , Young I , Clausen J e Wagner P D: Relação ventilação/perfusão durante anestesia inalatória, 30:244

Funk D I , Crul J F e Pol F M: Equilíbrio ácido básico e bloqueio neuromuscular pelo ORG-NC-45, 30:476

Gambill A F , McCallum R N e Henrichs T F: Desempenho psicomotor após exposição a baixas concentrações de agentes inalatórios, 30:180

Glisson S N , Sanchez M M , El-Etr A A e Lim R A: Interação entre nitroglicerina e o bloqueio neuromuscular produzido por galamina, succinilcolina, d-tubocurarina e pancurônio, 30:288

Goldman L e Caldera D L: Piscos da anestesia geral e da cirurgia eletiva em pacientes hipertensos, 30:21

Ham J , Miller R D , Sheiner L B e Matteo R S: Ausência de relação entre farmacocinética da d-tubocurarina e forma de administração da droga, 30:52

Hemmer M , Viquerat C E , Suter P M e Vallotton M B: Excreção de hormônio antidiurético durante ventilação artificial no homem, 30:372

Hodge C J , Woods C I e Delatizky J: Noradrenalina: serotonina e corno dorsal, 30:296

Hoyal R H A , Prys-Roberts C e Simpson P J: Anestesia para pacientes pediátricos odontológicos de ambulatório: comparação entre halotano e enflurano, 30:454

Jensen B H , Buhwald H , Berthelsen P e Brochner-Mortensen J: Filtração glomerular durante anestesia com enflurano, 30:37

Kopman E A e Ramirez-Inawat R C: Hipoxemia arterial subsequente a medicação pré-anestésica em pacientes com coronariopatias, 30:216

Kristianson B , Magno R e Wickstrom I: Efeitos tardios do enflurano em crianças nascidas por operação cesareana, 30:278

Laitinen S , Mokka R E M , Valanne J V I , Larmi T K I: Indução anestésica e pressão do esfíncter esofágico inferior, 30:38

Lew E A: Mortalidade entre anesthesiologistas, 30:66

Loeser E A , Stanley T H , Jordan W e Machin R: Odinofagia pós-operatória e intubação traqueal, 30:192

Lunn J K , Stanley T H , Eisele J , Webster L e Woodward A: Macrodoses de fentanil para cirurgia de coronárias: influência do óxido nitroso sobre as respostas cardiovasculares, 30:386

McLeod B A , Ping F C e Jenkins L C: A naloxona não antagoniza a anestesia com halotano-óxido nitroso no homem, 30:102

Mazzarelli M , Haberer J P , Jaspas N e Miserocchi G: Mecanismo da taquipnéia induzida pelo halotano, 30:267

Meldgaard O T e Cold G E: Concentração sérica de brometo após anestesia com halotano, 30:318

Morton M , Duke P C e Ong B: Controle barorreflexo da frequência cardíaca no indivíduo acordado e no anestesiado com enflurano, 30:385

Nayak M M , Bali I M , Singh H , Batra Y K: Alterações da pressão do líquido cefalorraquiano na fase de indução da anestesia, 30:486

Quasha A L , Loeber N , Feeley T W , Ulliyot D J , Roezen M F: Extubação traqueal precoce e tardia após cirurgia de coronárias; estudo comparativo, 30:262

Rolbin S H , Levinson G , Shinder S M , Biehl D R e Wright R G: Tratamento de hipotensão pós-anestésica espinal com dopamina e alteração do fluxo sanguíneo uterino, 30:22

Roy M L , Edelist G e Gilbert B: Isquemia do miocárdio durante cirurgia em paciente com coronariopatia, 30:112

Shin B , Mackenzie C P , McAslam C , Helrich M e Cowley A: Insuficiência renal pós-operatória em politraumatizados, 30:20

Silvay G , Miller R e Tausk C: Utilizado da quetamina em pacientes com porfiria aguda intermitente, 30:302

Stoekel H , Hengstmann J H e Schuttler J: Depressão respiratória tardia pelo fentanil e sua relação com a farmacocinética da droga, 30:101

Stoelting P K: Diminuição da resposta hipertensiva à intubação traqueal pelo nitroprussiato de sódio, 30:38

Storms L H , Stark A H , Calverley R K e Smith N T: Funções psicomotoras após anestesia por halotano e enflurano, 30:301

Sullivan H G , Kelnan R L , Isrow L e Feria A W: A importância crítica da PaCO₂ durante cirurgia de aneurisma intracraniano; relato de um caso, 30:337

Sundt T M , Anderson R E , Michenfelder J D: Estados de redox intracelulares durante a anestesia com halotano e barbitúricos em macacos com cérebro normal, isquêmico e anóxico, 30:

422

Turnbull K W , Fancourt-Smith P F e Bating G C: Morte no período de 48 horas após anestesia; levantamento estatístico no Hospital Geral de Vancouver, 30: 222

Toda N , Matano Y: Respostas contráteis da musculatura traqueal do cão durante exposição a fentanil e morfina, 30: 448

Ursioli R , Fuentes J M , Choucair Y: Hipotensão controlada com nitroglicerina em neurocirurgia, 30: 436

Wang J K , Nauss L A e Thomas J E: Tratamento da dor com injeção intratecal de morfina, 30: 126

Wildsmith J A W , Drummond G B e MacRae W R: Repercussões metabólicas da hipotensão induzida com nitroprussiato de sódio e trimetafano, 30: 158

Wood M , Berman M L , Harbison R D , Hoyle P , Phythyon J M e Wood A J J: Necrose hepática induzida pelo halotano em animais pré-tratados com tri-iodotironina, 30: 272

Yang J C , Clark W C e Ngai S H: Antagonismo da analgesia pelo óxido nitroso com o uso de naloxone no homem, 30: 485

RINS

diuréticos

furosemida

edema cerebral operatório (Sobczak O M & Lampert A), 199

manitol

edema cerebral operatório (Sobczak O M & Lampert A), 199

função

função renal e anestesia (Vianna P T G), 83

nefrotoxicidade

função renal e anestesia (Vianna P T G), 83

risco profissional, ver

ALERGIA

ANESTÉSICOS GASOSOS, concentrações

ANESTÉSICOS VOLÁTEIS, concentrações

COMPLICAÇÕES

FÍGADO, hepatotoxicidade

REAÇÃO IMUNOLÓGICA

RINS, nefrotoxicidade

SUICÍDIO

S**SANGUE**

2,3 DPG

curva de dissociação da oxihemoglobina e 2,3 DPG em sangue estocado (Dobashi P N e col), 431

reposição

transfusão de sangue e infusão de soluções balanceadas (Felício A A de), 397

volume

efeitos cardiovasculares da quetamina em cães hipovolêmicos (Oliveira M P dos R), 167

secobarbital, ver

HIPNÓTICOS, barbitúricos, pentobarbital sódico

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

sistema nervoso autônomo (Magalhães E), 53

simpaticomiméticos

associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Cremonesi E), 322

associação halogenados e vasoconstritores (carta ao editor) (Cremonesi E), 322

dimetrofina

efeitos da dimetrofina na função renal do cão (Braz J R C e col), 181

sobre o uso da associação halogenados-adrenalina (carta ao editor) (Cremonesi E), 411

sistema nervoso central, ver

CÉREBRO

Sociedade Brasileira de Anestesiologia, ver

ORGANIZAÇÕES

sódio, ver

ÍONS

sondas, ver

EQUIPAMENTO**SUICÍDIO**

suicídio entre anesthesiologistas: um risco profissional? (editorial) (Nocite J R), 81

T**TÉCNICAS ANESTÉSICAS**

eletroanestese

analgesia por eletro-estimulação nervosa transcutânea (revisão) (Torres M J de A), 289

hipotensão

induzida

hipotensão induzida e hipotermia (Vieira J L e col), 437

peridural

bloqueio peridural duplo (Zarzur E), 449

etidocaína em anestesia peridural para operação cesareana (Nocite J R e col), 193

injeção peridural de morfina no tratamento da dor (Fascio M de N C & Pinto M da C F), 255

regional

plexo braquial



pneumotórax após bloqueio do plexo braquial, relato de um caso (Silva J T da & Lopes J A), 305

venosa

anestesia regional intravenosa: farmacocinética, concentrações sanguíneas de anestésicos locais (Reis Jr A dos), 203

anestesia regional intravenosa: local de ação do anestésico local (Reis Jr A dos), 297

anestesia regional intravenosa com etidocaína para cirurgia do punho, influência da concentração, volume e dose nos resultados anestésicos e analgésicos pós-operatórios (Reis Jr A dos), 339

anestesia regional intravenosa: sinonímia (Reis Jr A dos), 463

TEMPERATURA

hipotermia

hipotensão arterial induzida e hipotermia (Vieira J L e col), 437

TEORIAS DA ANESTESIA

as bases neurofisiológicas da anestesia (Cremonesi E), 103

testes de função pulmonar, ver

PULMÃO, função

torcicolo

uso de agentes curarizantes no diagnóstico e tratamento do torcicolo (Cremonesi E, Geraissate M R & Murata K N), 483

TRABALHOS CIENTÍFICOS

o trabalho editorial (editorial) (Parsloe C P), 241

V

valium, ver

HIPNÓTICOS, benzodiazepínicos, diazepam

vapores, ver

ANESTÉSICOS VOLÁTEIS

vaporizadores

física para o anesthesiologista (Cagnolati C A), 363

vasoconstritores, ver

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, simpaticomiméticos

VEIAS

jugular

cateterização

cateterização percutânea da veia jugular interna (Auler Jr J O C e col), 225

VENTILAÇÃO

pressão positiva intermitente

função pulmonar, hemodinâmica e metabólica em cães anestesiados e ventilados com pressão positiva inspiratória intermitente (Pinheiro J A e col), 173

verapamil, ver

CORAÇÃO, arritmia, antiarrítmicos

visita pré-anestésica, ver

PRÉ-MEDICAÇÃO

visita pré-operatória, ver

PRÉ-MEDICAÇÃO

HIPOTERMIA MAIS TIOPENTAL: SUPRESSÃO SINÉRGICA DO EEG

Os efeitos da hipotermia associada aos barbituratos no consumo cerebral de O_2 ($CMRO_2$) são aditivos, conforme tem sido provado. Entretanto a constatação EEG não tem sido muito clara em estabelecer os efeitos no EEG de cada uma das terapias, hipotermia e barbituratos, separadamente quando associados.

MÉTODOS: Treze pacientes programados a cirurgias envolvendo circulação extracorpórea foram divididos em dois grupos nos quais as técnicas de anestesia separaram o uso de barbiturato e de hipotermia (neste grupo foi trocado o tiopental por diazepam).

A hipotermia atingiu $28^\circ C$ e a dose de tiopental foi de 8 mg/kg.

As supressões do EEG foram estudadas separando os casos com hipotermia, com tiopental e conjuntamente.

RESULTADOS: A hipotermia de $28^\circ C$ suprimiu o EEG de 3 em 5 pacientes, por 5,9 a 10 min. Da mesma forma 5 de oito pacientes tiveram supressão do EEG por breves períodos, em média 1,3 min mas nenhum mostrou linha isoelétrica.

Entretanto a combinação de hipotermia e barbiturato resultou em profunda supressão do EEG, por períodos médios de 26,1 min e todos apresentaram linha isoelétrica.

DISCUSSÃO: A combinação de hipotermia com barbiturato provocou profunda depressão cerebral e prolongada e pode, em parte, ser explicado pelo efeito cumulativo do tiopental.

A supressão do EEG é o melhor monitor clínico da redução do consumo ($CMRO_2$) cerebral de O_2 e, presumivelmente, de proteção cerebral.

Usando doses menores de barbituratos conseguimos assim evitar sono prolongado e depressão cardiovascular, conferindo a mesma proteção cerebral, medida pela diminuição do $CMRO_2$.

(Quasha A L , Sharbrough F W , Schweller A , Tinker J H – Hypothermia plus thiopental: synergistic EEG suppression. Anesthesiology 51: 3: 520, sept 1979). (Ferreira A A)

Quadro Geral de Unidades de Medidas

(Decreto - lei 81622 de 3 de maio de 1978 - D. O. de 4/5/78)

UNIDADES BÁSICAS DO SI

Quantidade Física	Nome	Símbolo
Comprimento	Metro	m
Massa	Quilograma	kg
Tempo	Segundo *	s
Corrente Elétrica	Ampere	A
Temperatura Termodinâmica	Kelvin	K
Intensidade Luminosa	Candela	cd
Quantidade de Matéria	Mol	mol

* Minuto, hora e dia continuarão em uso, embora eles não sejam unidades de S I.

1 - Expressão dos números

- a) Para dinheiro - mil = 10^3 - milhão = 10^6 - bilhão = 10^9 - trilhão = 10^{12}
b) Para trabalhos técnicos ou científicos é recomendado: (prefixo SI)

PREFIXOS SI

Nome	Símbolo	Fator pelo qual a unidade é multiplicada
exa	E	10^{18} = 1 000 000 000 000 000 000
peta	P	10^{15} = 1 000 000 000 000 000
tera	T	10^{12} = 1 000 000 000 000
giga	G	10^9 = 1 000 000 000
mega	M	10^6 = 1 000 000
quilo	k	10^3 = 1 000
hecto	h	10^2 = 100
deca	da	10
deci	d	10^{-1} = 0,1
centi	c	10^{-2} = 0,01
mili	m	10^{-3} = 0,001
micro	μ	10^{-6} = 0,000 001
nano	n	10^{-9} = 0,000 000 001
pico	p	10^{-12} = 0,000 000 000 001
femto	f	10^{-15} = 0,000 000 000 000 001
atto	a	10^{-18} = 0,000 000 000 000 000 001

Nota 1. Para a unidade SI de massa, esses prefixos são empregados em relação ao submúltiplo grama = 0,001 kg.

Nota 2. Esses prefixos são também empregados com os nomes especiais de múltiplos e submúltiplos decimais de unidades S I, e também com unidades que não pertencem ao S I.

2 – Unidades de interesse para o anestesiológico

Grandeza	Nome	Símbolo	Observação
comprimento	metro	m	—
área	metro quadrado	m ²	—
volume	metro cúbico	m ³	—
	litro	l	aceita para uso com o SI sem restrição de prazo igual a 10 ⁻³ m ³
massa específica	quilograma por metro cúbico	kg/m ³	—
vazão	metro cúbico por segundo	m ³ /s	—
força	newton	N	—
viscosidade dinâmica	pascal - segundo	Pa s	—
quantidade de calor	joule	J	—
	caloria	cal	Unidade fora do SI, a evitar, porém admitida temporariamente
temperatura termodinâmica	Kelvin	K	1) Kelvin é a unidade de base 2) Kelvin e grau Celsius são também unidades de intervalo de temperatura 3) °C = K - 273,15
temperatura Celsius	grau Celsius	°C	
capacidade térmica	joule por Kelvin	j/K	—
calor específico	joule por quilograma e por Kelvin	J/kg K	—
condutividade térmica	watt por metro e por Kelvin	W/m K	—
pressão	pascal	Pa	também unidade de tensão mecânica. Uso mais frequente kPa = 10 ³ Pa
	atmosfera	atm	10 ¹ kPa unidades fora do SI admitidas temporariamente, mm Hg a evitar
	bar	bar	10 ² kPa
	milímetro mercúrio	mm Hg	0,13 kPa
trabalho			
energia	joule	J	—
quantidade de calor			
potência			
fluxo de energia	watt	W	—
tensão elétrica	volt	V	
resistência elétrica	ohm	Ω	também unidade de impedância e reatância

UNIDADE DE RÁDIO ATIVIDADE

atividade	becquerel	Bq	—
exposição	coulomb por quilograma	C/kg	—
	roentgen	R	1 R = 258,10 ⁻⁴ C/kg admitida temporariamente
dose absorvida	gray	Gy	
	rad		1 rad = 0,01 Gy admitida temporariamente

FATORES DE CONVERSÃO PARA AS UNIDADES SI

Quantidade	Unidade SI ou múltiplos	Símbolo	Outras unidades	Fator de conversão	
				Para outras unidades serem convertidas ao SI, multiplicar por	Do SI para as outras unidades multiplicar por
Pressão (força ÷ área)	kilopascal	kPa	mm Hg ou torr	0,1333	7,501
			kgf cm ⁻²	98,07	0,0102
			cm H ₂ O	0,0981	10,2
			atmosfera	101,3	0,00987
			lbf m ⁻² (psi)	6,895	0,145
			bar	100	0,01
Trabalho ou Energia (força x distância ou pressão x volume)	kilojoule	kJ	kilocaloria	4,184	0,239
Tensão superficial	pascal metro	Pa m	dina cm	0,001	1,0
Complacência	litros por kilopascal	l/kPa ⁻¹	l/cm H ₂ O ⁻¹	10,20	0,0981
Resistência a fluxo	kilopascal x litros ⁻¹ x segundos	kPa. l ⁻¹ . s	cm H ₂ O. l ⁻¹ . s	0,0891	10,20
Fator de Transferência	milimoles/min/kilopascal	mmol min ⁻¹ kPa ⁻¹	ml min ⁻¹ mm Hg ⁻¹	0,335	2,986

TABELA DE CONVERSÃO de pH e nmol/litro

pH	nmol/litro	pH	nmol/litro
6.80	158	7.35	45
6.90	126	7.40	40
7.00	100	7.45	36
7.10	79	7.50	32
7.20	63	7.55	28
7.25	56	7.60	25
7.30	50	7.70	20

O Mol

A quantidade de matéria de peso molecular conhecido é expresso em mols, onde:

$$\text{Número de mols (mol)} = \frac{\text{Peso em g}}{\text{Peso Molecular}}$$

e as unidades de concentração são mol/l, mmol/l, μ mol/l, etc. Para os íons univalentes tais como Na^+ , K^+ , HCO_3^- , Cl^- , milimols e miliequivalentes são numericamente iguais. Em caso de íons bivalentes como o Ca^{++} o número de miliequivalentes deve ser dividido por dois (a valência) para converter em milimols.

Para converter resultados previamente expressos como mg/100 ml a mmol/l, o valor deve ser dividido pelo peso molecular da substância em questão (para converter mg a mmol) e multiplicado por 10 (para converter de 100 ml a 1 litro):

Exemplo: para converter 90 mg/100 mg de glicose a mmol/l:

$$\frac{90 \times 10}{180 \text{ (peso molecular da glicose)}} = 5 \text{ mmol/l}$$

(quando considerar quantidade de matéria e não concentração,

$$90 \text{ mg de glicose} = \frac{90}{180} = 0,5 \text{ mmol}$$

Em casos de algumas substâncias de peso molecular desconhecido, como a fração globulina das proteínas plasmáticas que consiste de uma mistura de proteínas de diferentes pesos moleculares, a concentração da massa deve ser empregada (kg/l, g/l, mg/l, etc). Não ficou ainda definido como será calculado o monômero (Hb) ou o tetrâmero (Hb_4), e assim, a concentração de hemoglobina continua em g/100 ml ou g/dl.

CONVERSÃO DE VOLUME GASOSO

Para converter ml de um gás/100 ml em mmol/l ou vice-versa:

$$\text{mmol/l} = \frac{\text{ml/100 ml}}{2,24^*}$$

$$\text{ml/100 ml} = 2,24 \times \text{mmol/l}$$

* O volume molar de um gás ideal a 0°C e 101,3 kPa (760 mm Hg) é 22,414 l. No caso do CO_2 , o volume molar é 22,257 l.

TENSÕES GASOSAS NO AR INSPIRADO GÁS ALVEOLAR E SANGUE

	Ar inspirado		gás alveolar		sangue arterial		sangue venoso misto	
	kPa	(mm Hg)	kPa	(mm Hg)	kPa	(mm Hg)	kPa	(mm Hg)
Nitrogênio	78,6	(560)	75,2	(564)	75,6	(567)	75,6	(567)
Oxigênio	21,1	(158)	13,6	(102)	13,2	(99)	5,3	(40)
Dióxido de Carbono	0,02	(0,2)	5,3	(40)	5,3	(40)	6,1	(46)
Vapor d'água	0,7	(5)	6,3	(47)	6,3	(47)	6,3	(47)
Total (excluído argônio)	100,0	(753)	100,0	(753)	100	(753)	93*	(700)

* A soma das pressões parciais dos gases no sangue venoso misto é consideravelmente menor que no sangue arterial.

QUÍMICA SANGUÍNEA UNIDADES E FATORES DE CONVERSÃO

Medida	Unidade do SI	Unidade Antiga	Fatores de Conversão	
			Unid. Antiga p/SI (exato)	Unid. Antiga (aproximado)
SANGUE				
Ácido - Base				
PCO ₂	kPa	mm Hg	0.133	7.5
PO ₂	kPa	mm Hg	0.133	7.5
Bicarbonato Padrão	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Excesso de base	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Glicose	mmol/litro	mg/100 ml	0.0555	18
PLASMA				
Sódio	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Potásio	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Magnésio	mmol/litro	mEq/litro	0.5	2
Cloro	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Fosfato (inorgânico)	mmol/litro	mEq/litro	0.323	3.0
Creatinina	μmol/litro	mg/100 ml	88.4	0.01
Uréia	mmol/litro	mg/100 ml	0.166	6.0
SORO				
Cálcio	mmol/litro	mg/100 ml	0.25	4.0
Ferro	μmol/litro	μg/100 mol	0.179	5.6
Bilirrubina	μmol/litro	mg/100 ml	17.1	0.06
Colesterol	mmol/litro	mg/100 ml	0.0259	39
Total proteínas	g/litro	g/100 ml	10.0	0.1
Albumina	g/litro	g/100 ml	10.0	0.1
Globulina	g/litro	g/100 ml	10.0	0.1

CONTEÚDO BIOQUÍMICO DE OUTROS LÍQUIDOS

Medida	Unidade do SI	Unidade Antiga	Fatores de Conversão	
			Unid. Antiga p/SI (exato)	Unid. Antiga (aproximado)
URINA				
Cálcio	mmol/24 h	mg/24 h	0.025	40
Creatinina	mmol/24 h	mg/24 h	0.00884	113
Potásio	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
Sódio	mmol/litro	mEq/litro	Numericamente equivalente	
LÍQUIDO CERÉBRO ESPINHAL				
Proteína	g/litro	mg/100 ml	0.01	100
Glicose	mmol/litro	mg/100 ml	0.0555	18

Medida	Unidade do SI	Unidade Antiga	Fatores de Conversão	
			Unid. Antiga p/SI (exato)	Unid. Antiga (aproximado)
Hemoglobina (Hb)	g/dl	g/100 ml	Numericamente equivalente	
Volume celular comprimido	nenhum [*]	Por cento	0.01	100
Concentração média de Hb celular	g/dl	Por cento	Numericamente equivalente	
Hb média de célula	pg	uug	Numericamente equivalente	
Cálculo de células vermelhas	Células/litro	Células/mm ³	10 ⁶	10 ⁻⁶
Cálculo de células brancas	Células/litro	Células/mm ³	10 ⁶	10 ⁻⁶
Reticulócitos	Por cento	Por cento	Numericamente equivalente	
Plaquetas	Células/litro	Células/mm ³	10 ⁶	10 ⁻⁶

* Expressão em fração decimal, ex, em um adulto masculino normal vale de 0.40 à 0.54.

SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ANESTESIOLOGIA DA A. P. M.

REGIONAL DE SÃO PAULO DA S. B. A.

VI SEMINÁRIO DE ANESTESIA E OBSTETRÍCIA

Março - 09 a 13 de 1981

Local: Montedison - Av Vereador José Diniz, 3465 São Paulo, SP.

Horários: Manhã: Das 08:00 às 12:00 h – (Vide local na coluna do dia)
Tarde: Das 16:00 às 18:00 h – (Local - Montedison).
Noite: Das 20:00 às 22:30 h – (Local - Montedison).

PROGRAMAÇÃO

Dia 09/03/81 – (2.ª feira)
Tarde – “Modificações Gerais no Organismo Materno”
Domingos Delascio (SP)
Noite – “Anestesia Peridural”
Sol M Shnider (USA)

Dia 10/03/81 – (3.ª feira)
Manhã – “Demonstração”
Local: Escola Paulista de Medicina (SP)
Tarde – “Fisiologia Placentária”
Miguel Angel Sala (Rib Preto SP)
Noite – “Anestesia Geral”
Sol M Shnider (USA)

Dia 11/03/81 – (4.ª feira)
Manhã – “Demonstração”
Local: Hospital das Clínicas (SP)
Tarde – “Passagem Transplacentária de Drogas Anestésicas”
Roberto Simão Mathias (SP)
Noite – “Anestesia nas Síndromes Hipertensivas”
Sol M Shnider (USA)

Dia 12/03/81 – (5.ª feira)
Manhã – “Demonstração”
Local: UNICAMP (Campinas)
Tarde – “Sofrimento Fetal - Fisiopatologia”
José Hugo Sabatino (Campinas - SP)
“Atendimento ao RN - Hipóxico”
Conceição Matos Segre (SP)
Noite - “Anestesia nas Síndromes Hemorrágicas”
Sol M Shnider (USA)

Dia 13/03/81 – (6.ª feira)
Manhã – “Demonstração”
Local: Santa Casa de Misericórdia (SP)
Tarde – “Anestesia - Raqui”
Almiro dos Reis Júnior (SP)
Noite – “Conclusão - Encerramento”
Sol M Shnider (USA)

Patrocínio – SAESP

Organização – Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo com a colaboração do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Associação Paulista de Medicina.